



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Carro
Ad.
Prd.

Acta n.º 1/2010

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e dez minutos, no Auditório da Filarmónica do Crato, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de Dezembro de 2009;
2. Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia Municipal para o mandato 2009/2013;
3. Apreciação e Votação do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança;
4. Eleição de três cidadãos de reconhecida idoneidade para integrar o Conselho Municipal de Segurança;
5. Eleição de um representante da Assembleia Municipal do Crato para integrar a Comissão Municipal de Trânsito;
6. Informação da Actividade da Câmara.

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Vêstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registou-se a presença de Hélder Francisco Martinho Serra, João António Correia Belo, Celestino Marques Faustino, Armando Coelho Mafaldo, Marco Fernando Duque de Mendonça e Manuel de Carvalho Grilo.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signatures]

Acta n.º 1/2010

No que respeita aos **membros do Executivo Camarário**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro e dos Vereadores Fernando Jesus Santos Gorgulho, Fernanda de Lurdes Pinto Massano e João Manuel Ferreira Farinha à excepção do **Vereador José Correia da Luz**.

Registou-se ainda a presença de algum público.

Verificado o quórum necessário o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.

O Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, agradeceu a presença de todos e cumprimentou os cidadãos presentes.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

No período Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, informou que toda a sessão está a ser gravada (registo áudio).

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, começou por agradecer ao Presidente da Filarmónica a cedência das Instalações para a realização da Sessão da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à consideração da Assembleia a aprovação de um **voto de pesar** pelo falecimento do cidadão **Francisco Lemos**, funcionário da Câmara Municipal do Crato.

Colocada a proposta à apreciação e votação, deliberou a Assembleia por **unanimidade aprovar o voto de pesar. Do mesmo será dado conhecimento à respectiva família.**

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou que deu entrada na Mesa da Assembleia uma **Proposta de Moção dos Eleitos da CDU**, que leu de seguida e que faz parte integrante desta Acta.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signatures]

Acta n.º 1/2010

“A calamidade ocorrida na Região Autónoma da Madeira, no último fim-de-semana, constitui motivo de grande preocupação e consternação para todos nós. Não sendo o momento para outro tipo de análises ou de apreciações, quanto às causas que terão estado, ainda que parcialmente, na origem da amplitude da catástrofe, mas cujos efeitos não deixarão de constituir tema de profunda reflexão.”

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à consideração da Assembleia que esta Proposta fosse transformada numa Moção de todo o órgão.

Havendo acordo de todos os Grupos, o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a proposta à consideração e apreciação dos Membros da Assembleia, e passou-se de imediato à votação, pelo que esta foi **aprovada por unanimidade** e deliberou-se o seguinte:

“1 – Expressar junto da Assembleia Municipal do Funchal toda a solidariedade pelos dramáticos efeitos provocados pelas desproporcionadas inundações registadas na Madeira, assim como os Concelhos da Região;

2 – Através da Assembleia Municipal do Funchal, manifestar à População da Cidade em particular e aos madeirenses em geral, o nosso pesar pela perda de vidas que neste momento enlutam toda a Região Autónoma da Madeira.”

Correspondência:

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou do Registo da Correspondência **Recebida e Expedida** de 29 de Dezembro de 2009 a 26 de Fevereiro de 2010, já distribuído por todos os Membros da Assembleia.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ces
A.
Pd.

Acta n.º 1/2010

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, perguntou a todos os membros se tinham alguma intervenção que considerassem pertinente fazer antes da Ordem do Dia.

Pediu a palavra o **Senhor Rui Matos Dias da CDU**, dizendo que ficou registado na última Sessão da Assembleia Municipal, aquando da Visita às Instalações da Câmara, que o Grupo da CDU iria expressar posteriormente as suas impressões, que passou a ler de imediato e que se anexa a esta Acta.

Tomou a palavra o **Prof. Dr. Rodrigues Lopes do PPD/PSD**, falando em nome do Grupo do PPD/PSD e disse que *"em relação à actividade que tem sido desenvolvida pela Câmara e que apraz-nos aqui realçar que naturalmente há um investimento forte no sentido de fazer andar a máquina emperrada do Concelho. É muito cedo para avaliarmos, mas de qualquer das maneiras há questões cruciais, que estavam já retardadas no tempo e com necessidade premente, e que não são solúveis facilmente em prazos, em médios prazos e muito menos em prazo imediato, mas que nós podemos questionar para clarificar junto das populações e deste órgão o que é que se passa"*.

Falou da *"resposta dada à situação gravosa e humanitária da Etnia Cigana, quanto à situação em que estavam a viver, e a solução foi montar módulos provisórios"* ao que questionou o executivo com *"o que é que isso representa em termos de solução e o que é que isso motiva levantar a questão que afinal estará um pouco retida nos anais da história deste Município, dum projecto que eventualmente já havia para alojar condignamente esses cidadãos? Qual é o prazo desse carácter provisório? Provisório o que é que significa? E que expectativas é que se podem dar esses de cidadãos que naturalmente constituem um problema deste Concelho?"*

Falou também do caso dos bombeiros, *que foram confrontados com um problema, que a Câmara deu as mãos a esse problema, mas sendo uma situação provisória gostaria de saber por quanto tempo*



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Act
PS

Acta n.º 1/2010

o Município vai fazer esse esforço económico a todos os títulos indispensável e meritório, mas que há outras necessidades igualmente prementes”.

De seguida referiu a Barragem do Pisão dizendo que *“a Câmara está no bom caminho quando tenta juntar a si outros municípios para este projecto, e gostaria de saber qual o ponto da situação.*

(Acrescentou que “depois de uma auscultação que fizemos, em termos de cidadania, parece-nos crer que o projecto da barragem tem passado por várias vicissitudes, todas elas levadas a protelar a situação. Depois de constatar que todos os Concelhos contactados aderiram, gostava de saber o que é que se segue? Qual é o ponto da situação neste momento? Porque é um projecto que tende, a todos os títulos, acarinhar-se e que tem que funcionar dentro daquilo que é estrategicamente o mais adequado.

(Disse também que “tem informação que o projecto nasceu por ser agrícola e aí o envolvimento do Estado é menor, todos os recursos vêm da Comunidade, não sendo assim por outras valências, acho que é de considerar que as dificuldades podem crescer. Gostava de saber em que ponto é que está essa situação e se efectivamente podemos ter uma expectativa credível de que estamos no bom caminho e estamos a evoluir para solução?

Falou também das Termas de Monte da Pedra perguntando quais os avanços em que está o processo, dizendo que não gostava de ver, um projecto desta natureza, mais uma vez protelado em situações que não resolvem.

Para terminar, falou da Prova de Orientação Mundial “O Meeting” dizendo que um acontecimento destes dá visibilidade ao Concelho, mas gostaria de saber em termos de investimentos o que é que isso representou para o nosso Concelho. Elogiou também a dedicação e o empenho da Câmara Municipal neste evento.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas do PS**, e falou da descentralização das Sessões da Assembleia Municipal do Crato agradecendo a todas as instituições.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

2010
P.S.

Acta n.º 1/2010

De seguida apresentou uma **Saudação de todos Membros do PS**, que leu de imediato e se anexa a esta acta, a qual se relacionava com o **Dia Internacional da Mulher, dia 8 de Março**.

Referiu também, "O Meeting - Crato 2010" elogiando o facto de este ter estado nos órgãos de Comunicação Social. Acrescentou que esta proposta foi feita na acta 7/2009 em 1 de Abril e que a Câmara na altura deliberou aprovar esta proposta por unanimidade. Disse também que este evento deu a conhecer o Crato o que é bastante importante. Elogiou o executivo e todo o staff, bem como a Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, pelo empenho para que este "Meeting" fosse um êxito.

Referiu-se de seguida às intervenções políticas que o antecederam, nomeadamente à intervenção do Membro Rui Matos Dias da CDU, dizendo que este "*cometeu um pecado ao analisar parcialmente, a visita que foi feita a algumas instalações do Município*", na Sessão da Assembleia Municipal no dia 29 de Dezembro de 2009. Acrescentou que, "*qualquer análise que fosse feita neste momento, era uma análise prematura porque como disse o executivo, a visita não terminava naquele dia*".

Recordou que "*foram nomeadas algumas situações desagradáveis, nomeadamente o caso das oficinas da Câmara, a Zona Industrial, mas que não podemos esquecer de referir algumas instalações pela parte positiva, tal como o Parque Aquático, o Complexo das Piscinas, o Estádio Municipal do Crato, o Campo de Futebol de Gáfete*". Concluiu este assunto dizendo que "*quando fizermos esta análise, não teremos que achar culpados nem inocentes nesta situação toda, mas aquilo que nós esperamos, enquanto eleitos do Partido Socialista, é que seja feita uma análise técnica de toda essa situação, e aí sim, as conclusões ou as ilações sejam partilhadas por todos*". Falou também da importância do Senhor José Filipe Carrilho como Vereador da Câmara num dos mandatos anteriores, dizendo que este, também teve alguma preponderância na situação da Zona Industrial.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

De seguida referiu-se à intervenção do Prof. Rodrigues Lopes e disse-lhe que ele andou muito tempo afastado do Concelho do Crato, que ainda não leu algumas actas em que vários intervenientes nos mandatos anteriores deixaram algumas situações positivas, nem tudo foi negativo.

Referiu também "as análises que se façam em relação às Termas de Monte da Pedra, evidente que os técnicos darão o seu parecer e sob esse parecer técnico, teremos na altura, a oportunidade à crítica política, altura essa em que nos devemos debruçar sobre o tema. É necessário não andar a carroça à frente dos bois".

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, dizendo que, como músico, esta Sessão da Assembleia teria muito mais utilidade no mês de Dezembro nestas instalações, porque é a época em que a Banda está de férias. Por ser sexta-feira, também prejudicou um pouco o ensaio, já que é nestes dias que os músicos mais comparecem, porque na sua grande maioria são jovens e durante a semana têm aulas no dia a seguir.

De seguida falou do Circo que esteve no Crato, e perguntou ao executivo porque não aproveitou para levar as nossas crianças ao circo, já que são a próxima geração votante.

Perguntou também ao executivo se houve já alguma reunião do Conselho Municipal de Educação.

De seguida tomou a palavra o Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, perguntando aos Membros do PS se haveria inconveniente transformar a Saudação por eles apresentada por uma Saudação de toda a Assembleia. Não havendo objecção da parte dos membros do PS, o Senhor Presidente informou que esta iria ser colocada no *Site* da Câmara no sítio da Assembleia Municipal e divulga-la à Comunicação Social.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signatures]

Acta n.º 1/2010

Tomou novamente a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, para concluir a sua intervenção disse que em relação à CPCJ, ficou satisfeito por ter recebido toda a informação mas acha que recebeu informação a mais. Disse que como ex-membro da CPCJ, que desconhecia que o elemento da educação tivesse sido substituído. Falou do Relatório que recebeu e das votações. Referiu-se também à alteração do Regimento em relação à passagem de 5 para 7 pessoas da Comissão Restrita, o que acha exagerado.

De seguida tomou a palavra o **Senhor Matos Dias da CDU**, referindo a intervenção do Dr. António Pratas em relação à situação da Madeira e disse que *“esta situação é a décima nona vez que acontece, o que quer dizer que as dezoito situações anteriores não serviram de lição nem de exemplo, e até quem o diz são técnicos residentes na Madeira. Que poderiam ter sido criadas melhores condições para minorar situações deste tipo, ao fim de dezoito vezes aquilo ter acontecido em datas diferentes.*

Referiu-se também à intervenção onde o Dr. Pratas fala do Plano Director Municipal do Crato e disse ser curioso o facto de, desde 2003 estar em funcionamento uma Comissão, que não sabe se é mistério ou é clandestina, para rever este Plano Director Municipal do Crato. Informou que por várias vezes a CDU requereu informação na Assembleia Municipal, do que se estava a passar relativamente à revisão do Plano Director Municipal e nunca obtiveram qualquer resposta.

Tomou a palavra o **Prof. Dr. Rodrigues Lopes do PPD/PSD**, dizendo que gostaria que ficasse claro que *“é da sua normal atitude nunca ser cáustico na forma como avalia os méritos e esforços que se fazem em termos de aprendizagem ou em termos daquilo que são responsabilidades de qualquer cidadão, em quaisquer circunstâncias, seja qual for o seu nível de formação ou de capacidades. Não está a menosprezar e nunca, jamais serão ou terão como objectivo denegrir os méritos e não valorizar os esforços que justamente foram feitos”*. Acrescentou *“ter o direito de ter*



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Cesj
D.
Pr.

Acta n.º 1/2010

uma opinião na forma como esses esforços foram feitos que não pode ficar de braços cruzados e deixar que as coisas fiquem na mesma ou piores um pouco”.

Falou também da intervenção do Dr. Pratas quando este referiu ao distanciamento do seu Concelho estes anos todos, dizendo que *“nunca, jamais teve uma atitude alheia ou estranha e muito menos indiferente ao que se passa no seu Concelho e neste caso concreto das Termas da Fadagosa, e por uma questão de justiça, não gostaria de ouvir mais dizer que, foi alguém que não esteve atento ao seu Concelho. Disse que saiu cedo de cá mas que sempre acompanhou o que se passa. Terminou dizendo que “gosta de aprender com todos, gosta de ouvir de todos, está disponível e quer unir esforços, não quer dividi-los, muito menos denegrir os esforços que foram feitos e seja justiça feita àqueles que trabalharam em prol das causas do Crato, independentemente de estar de acordo com aquilo que foi conseguido e com resultados encontrados. E este caso concreto das Termas da Fadagosa que é de lamentar, mas não interessa lamentar o passado mas sim construir o futuro”.*

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas do PS**, dizendo que *“quanto à Madeira a hora é de solidariedade e mais nada!”* não acrescentando mais nenhum comentário relacionado com este tema. Em relação à intervenção do Prof. Rodrigues Lopes disse *“repudiar quando o senhor professor disse “não gostaria mais de ouvir...”* Era o que faltava o senhor professor vir à Assembleia Municipal do Crato e mandar calar um eleito. Aquilo que regista com algum mérito, é que o senhor professor diga que não menospreza os méritos que foram feitos em benefício do Concelho, mas, enquanto membro desta Assembleia, direi sempre enquanto a voz me doa, como disse o poeta”.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que *“é-se preso por ter cão e preso por não o ter”.* Acrescentou que *“é daqueles que sente orgulho, desde que preside esta Assembleia, de uma questão que já vem por duas vezes à Assembleia. Primeira, que a Assembleia Municipal consegue funcionar assim, porque efectivamente tem outro*



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

tipo de apoios que no passado não tinha. Segunda questão que vem consecutivamente à Assembleia, é de que há informação a mais. Orgulha-se disso, coisa que não acontecia anteriormente". Acrescentou que haverá duas ou três questões que poderão ser melhoradas quanto ao envio de futura informação.

Respondendo ao Dr. Miguel Batista do PS, disse que a CPCJ tem tutela própria e que não é a Assembleia Municipal que tem que informar do seu funcionamento. Mas que mesmo assim no Ponto 6, que é sobre esta matéria, todas as questões que o Dr. Miguel tiver por convenientes o executivo irá responder.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista do PS, dizendo que antes o relatório da CPCJ chegava aos líderes de bancada e que agora chega a todos os membros e por isso disse estar satisfeito.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, dizendo que estas sessões descentralizadas servem para aproximar a Assembleia Municipal dos cidadãos e instituições e dá-la a conhecer como órgão deliberativo deste Concelho.

Não havendo mais pedidos de intervenção passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de Dezembro de 2009;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, Fernando Carmosino, dizendo que todos os contributos que os membros da Assembleia queiram dar para a elaboração da acta, desde que não desvirtuem o sentido e o contexto da mesma, serão aceites.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

Tomou a palavra o **Dr. Pratas do PS**, dizendo haver alguns lapsos na acta fazendo de seguida as correcções que achou convenientes. Fez referência também, a um ofício que terá recebido desta Assembleia, para entrega do Cartão de Identificação como eleito da Assembleia Municipal do Crato, mas que em vez de "Cartão de Identificação" estava escrito "Cartão de Injustificação". Considera um erro gravíssimo e que chama a atenção para que futuramente haja mais cuidado, tanto na elaboração das actas como na correspondência enviada. Acrescenta ser uma crítica construtiva ao secretariado desta Assembleia.

De seguida tomou a palavra o 1.º Secretário, **Dr.ª Andreia Véstea da CDU**, agradecendo a crítica do Dr. António Pratas pelas chamadas de atenção, dizendo que as toma como críticas construtivas. Disse também, que em conjunto com a sua equipa vai tentar melhorar, uma vez que o grupo de trabalho está numa fase inicial e na vida está-se sempre a aprender para que se possa fazer o melhor possível.

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, felicitando a equipa pelo trabalho executado nesta acta, que considerou bastante melhor e mais próximo do que se pretende, em comparação com a primeira acta. Frisou de seguida as correcções que achou convenientes.

De seguida tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, lembrando a todos que as actas são elaboradas pelos secretários e a funcionária destacada pelo Presidente da Câmara para apoio desta Assembleia.

Disse também que assume todas as responsabilidades de todos os documentos que chegam aos eleitos, independentemente de estarem correctos ou não.

De seguida disse, que uma acta tem que ter o que de mais relevante se passou na sessão, lembrando que o mesmo não acontecia nos mandatos anteriores e referindo que várias



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Cesj
A.
Pd.

Acta n.º 1/2010

intervenções feitas por si não constavam, por exemplo, na Sessão da Assembleia Municipal em Vale do Peso no mandato anterior.

Terminou dizendo que, como o grau de exigência ultimamente no Crato subiu muito, manifestou todo o interesse em melhorar cada vez mais e que tem bastante orgulho nos seus secretários e nos serviços da Câmara que dão apoio à esta Assembleia.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes do PPD/PSD**, apenas para fazer alguns reparos e para felicitar o empenho que tem sido dado na elaboração das actas.

Não havendo mais pedidos de intervenção o senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, de seguida colocou à votação este ponto e resultou o seguinte:

A favor: 21 votos;

Deliberação: Aprovada por unanimidade

2. Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia Municipal para o mandato 2009/2013;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, dizendo, que foi constituída uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia Municipal, que na primeira reunião foram definidas as regras de trabalho dessa Comissão onde foi destacado como relator o Dr. António Pratas do PS.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas do PS**, como relator desta Comissão, passando a ler o relatório final das reuniões da Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia Municipal do Crato que dizia o seguinte:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Cesj
Ad.

Acta n.º 1/2010

“No âmbito e competências da Assembleia Municipal do Crato, foi constituída uma Comissão integrando o Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino e os Vogais da Assembleia Municipal, Dr.ª Alda Grácio, Dr. António Pratas e o Senhor Rui Matos Dias, com o objectivo de proceder à revisão do Regimento da Assembleia Municipal para o mandato de 2009/2013.

(Após a sua eleição a Comissão reuniu no edifício dos Paços do Concelho nos dias 22 de Janeiro, 5 e 26 de Fevereiro de 2010.

Após a conclusão dos trabalhos a Comissão apresentou a proposta do Regimento da Assembleia Municipal a qual será apreciada na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2010”.

Disse também que “um Regimento contempla normas legais mas, que existe uma ampla margem de manobra, que a Assembleia usará como entender mais conveniente. As matérias mais ligadas à organização interna não estão pré-fixadas, dependendo das perspectivas e critérios de cada um. Não existe portanto, uma norma obrigatória para concepção de regimentos internos, mas existe sim, um conjunto de princípios gerais, que podem ser aplicados, sintonizando as perspectivas de cada assembleia com a legislação aplicável às autarquias locais. Deve-se ter em conta também, as normas previstas no Código do Procedimento Administrativo, sempre que, estas não possam colidir com a legislação específica sobre competências e funcionamento dos órgãos autárquicos”.

Disse que “esta comissão teve um trabalho exaustivo, porque não só teve como base o Regimento existente, mas também outros Regimentos. Não há uma estrutura tipo, há evidentemente uma adopção à Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações da 5-A/2002 de 11 de Janeiro, há uma adaptação Código do Procedimento Administrativo e toda a demais legislação em vigor. Isto para dizer que é sempre discutível”.

Acrescentou que “foi dentro deste espírito que o Presidente da Assembleia Municipal, convidou todos os membros a apresentarem os seus contributos através de propostas ou sugestões”.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

Fez saber que houve dois contributos. Um do **Prof. Dr. Rodrigues Lopes** e outro do **Dr. Miguel Batista** que foram objecto de análise por esta comissão, foram apreciados e analisados.

De tudo isto resultou esta Proposta de Regimento que sofreu algumas alterações em relação ao Regimento anterior que passou a ler de seguida.

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, perguntando à Mesa se já tinha sido proferido algum despacho da Câmara Municipal, relativamente aos elementos de apoio aos serviços da Mesa.

Em relação ao Regimento, disse que enviou várias sugestões no seu contributo para alteração deste Regimento, no momento da sua intervenção fez mais algumas e pediu alguns esclarecimentos. Disse também, que mesmo depois de ser esclarecido achava que algumas das suas sugestões deveriam constar na Proposta de Regimento.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias da CDU**; referindo algumas situações que o regimento contempla, nomeadamente sobre a justificação de faltas dos eleitos da Assembleia, sobre a alínea c) do n.º 1 do artigo 12.º que fala do número de cidadãos eleitores inscritos no recenseamento eleitoral do município, que podem convocar, através de requerimento, extraordinariamente uma Assembleia Municipal e por último falou do que deve conter uma acta ou seja o que de mais relevante se passou na sessão.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, fez de seguida, alguns esclarecimentos relacionados com a Proposta de Regimento, bem como o **Dr. António Pratas do PS**, que acrescentou também algumas alterações em termos de vocabulário.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Cesq
Al.
Prd.

Acta n.º 1/2010

Tomou a palavra o **Prof. Dr. Rodrigues Lopes do PPD/PSD**, depois de alguns esclarecimentos e sugestões para a alteração do Regimento, disse que algumas das sugestões do contributo que fez chegar à mesa anteriormente, não estão na Proposta de Regimento e que considera essenciais.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que a Comissão cessará hoje as suas funções mas, que se poderão acolher o conjunto de todas as sugestões e propôs que o Dr. Pratas, posteriormente, revisse estas sugestões para que se possa fazer a redacção final, não impedindo que esta Proposta de Regimento seja votada nesta Assembleia.

O Senhor Presidente colocou de seguida à votação este ponto e resultou o seguinte:

A favor: 21 votos;

Deliberação: Aprovada por unanimidade

3. Apreciação e Votação do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, que passou a ler um pequeno preâmbulo que dizia o seguinte:

"A Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, veio criar os Conselhos Municipais de Segurança, qualificando-os de entidades de natureza consultiva, de articulação e de cooperação.

Para a prossecução dos seus objectivos e para o exercício das suas competências, o Conselho Municipal de Segurança deve dispor de um regulamento de funcionamento, onde se estabeleçam regras mínimas de organização e de articulação, bem como a respectiva composição.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Beij
PS

Acta n.º 1/2010

Este regulamento tem natureza provisória, atendendo ao preceituado no n.º1 do artigo 6.º da lei acima citada, devendo ser enviada, após aprovação pela Assembleia Municipal, ao Presidente da Câmara Municipal, uma vez que este preside ao Conselho Municipal de Segurança.

O Presidente da Câmara Municipal deve convocar os membros do Conselho Municipal de Segurança, que reunirá pela primeira vez para emissão de parecer sobre o presente regulamento, o qual deverá posteriormente ser enviado à Assembleia Municipal, acompanhado de parecer, para discussão e aprovação em definitivo”.

Depois de alguns esclarecimentos deu a palavra alguns membros para fazerem as suas intervenções.

De seguida o **Dr. António Pratas do PS**, fez algumas sugestões para este Regulamento bem como o **Dr. Miguel Batista do PS** e o **Senhor Rui Matos Dias da CDU**.

O senhor Presidente de seguida colocou à votação este ponto e resultou o seguinte:

A favor: 21 votos

Deliberação: Aprovada por unanimidade

4. Eleição de três cidadãos de reconhecida idoneidade para integrar o Conselho Municipal de Segurança;

Foram apresentadas três propostas.

Proposta (CDU) – Francisco Faria da Costa

Proposta (PPD/PSD) – Prof. José Cartas Pimentel

Proposta (PS) – António Jacinto Amaro



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ceey
A.
P.B.

Acta n.º 1/2010

O senhor Presidente da Assembleia, Fernando Carmosino, de seguida colocou à votação este ponto, votação essa que foi por **escrutínio secreto** e resultou o seguinte:

Votação:

A favor: 21 votos

Deliberação: Foram nomeados os três cidadãos como representantes da Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Segurança.

5. Eleição de um representante da Assembleia Municipal do Crato para integrar a Comissão Municipal de Trânsito;

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, começando por perguntar se já existia um regulamento com a orgânica do funcionamento, com a periodicidade das reuniões e fazendo várias sugestões para o regulamento que achou pertinentes, tais como a criação de uma alínea i) na qual deviam surgir preocupações referentes aos cidadãos com mobilidade reduzida, ou seja, deveria ser mencionado o problema das barreiras arquitectónicas.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias da CDU**, dizendo apenas que *"é um órgão dependente da Câmara Municipal, que se houver regulamento será a Câmara Municipal a elaborá-lo, eventualmente trazê-lo à Assembleia Municipal para aprovação e o papel da Assembleia neste momento é apenas eleger um representante da Assembleia Municipal para integrar essa comissão. Quanto ao funcionamento da comissão, será um problema que ultrapassa a Assembleia Municipal e será a Câmara a definir as normas de funcionamento dessa comissão"*.

Tomou a palavra a **Dr.ª Alda Grácio do PPS/PSD**, dizendo que é um documento técnico e para cumprir lei, por isso achou por bem não fazer qualquer tipo de comentário, assim



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

Acta n.º 1/2010

como também não apresentou nenhum nome para um representante da Assembleia nesta comissão, dizendo que o Grupo do PPD/PSD ficava aberto a qualquer sugestão.

Tomou a palavra **Dr. Miguel Batista do PS**, deixando algumas sugestões à comissão para a elaboração de um regulamento.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas do PS**, questionando o executivo se o documento teve origem no Regulamento de Trânsito e Estacionamento que, está aprovado pela Câmara Municipal em 2007 e dizendo que o Código da Estrada prevê que os Municípios possam elaborar posturas e regulamentos que tenham a ver com o trânsito, mas que, obviamente, têm que estar adequados ao Código da Estrada.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que esta comissão é da iniciativa da Câmara Municipal, uma vez que não existia nem nunca existiu. Que, depois das reuniões com a população e de algumas sugestões dos Presidentes das Juntas do Concelho em relação ao trânsito, concluiu-se haver necessidade de criar uma comissão, comissão esta, aprovada por todos os membros da Câmara, no sentido de ajudar a resolver certos problemas do Concelho. Primeiro será a comissão a pronunciar-se sobre a matéria depois irá à Câmara para aprovação.

Acrescentou que, desta Assembleia, apenas se pretende que seja eleito um representante para integrar a comissão.

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, manifestando disponibilidade para integrar a Comissão Municipal de Trânsito.

Não havendo inconveniente por parte de todos eleitos da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, de seguida colocou à votação este ponto, votação essa que foi **por escrutínio** secreto e resultou o seguinte:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

Votação:

A Favor: 19 votos

Votos em Branco: 2 Votos

Deliberação: Foi eleito por maioria como representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Trânsito, o Eleito **Dr. Miguel Batista do PS.**

6. Informação da Actividade da Câmara;

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias da CDU**, dizendo que a Informação que é prestada pelo Executivo, concretamente pelo Presidente da Câmara, é efectivamente, uma questão a salientar pela transparência e porque, ninguém estava habituado a esta forma de trabalhar, mas acrescenta que ainda bem que assim o é.

Referiu-se de seguida à situação da Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato perguntando "*qual a receptividade da parte das entidades contactadas pelo Presidente da Câmara do Crato, com vista a uma solução do problema pelo qual os bombeiros estão a passar*".

Fez de seguida, uma congratulação e pediu um esclarecimento, referindo-se "*às diligências feitas no sentido de adesão dos Municípios da nossa Região, ao projecto de criar aqui um órgão de pressão com vista à construção da Barragem do Pisão*". Aproveitou também "*para garantir nesta Assembleia, desfazendo atoardas e mentiras que vinham sendo utilizadas, relativamente à posição do Presidente da Câmara Municipal de Avis, nas Águas do Norte Alentejano. Vinha sendo dito que o Presidente da Câmara de Avis que tinha obstaculizado o movimento de apoio ou as decisões de apoio à construção da Barragem, o que efectivamente, nunca foi verdade, isso ter acontecido e é demonstrado agora, pela pronta adesão da Câmara Municipal de Avis, à iniciativa tomada pela Câmara Municipal do Crato, com vista aos contactos no sentido da construção da Barragem do Pisão*".



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

ceer
D.
Pd.

Acta n.º 1/2010

Em relação à documentação que recebeu da Actividade da Câmara disse que *“com a realização de dois eventos, Passagem do Ano e o Carnaval no Crato, ao contrário do que vinha sendo hábito, para além de terem correspondido ao desejo de algumas pessoas no sentido de alargar a sua possibilidade de participação nestes eventos, verifica-se só com estas duas coisas a Câmara Municipal poupou mais de 70.000,00 euros, o que, atendendo à escassez de meios, é de salientar”*.

Falou também da renovação do contracto das telecomunicações móveis e da aquisição de nove telemóveis. Terminou perguntando, se era possível saber, onde estão os treze telemóveis que faziam parte do inventário da Câmara no mandato anterior, já que a Câmara Municipal teve necessidade de adquirir novos equipamentos.

Tomou a palavra o **Senhor João Marcelino Pires da CDU**, falando de alguma sinalização em Gáfete, que transtorna um pouco a visibilidade para os condutores.

Perguntou se os Editais das Reuniões de Câmara, estão a ser enviados para Gáfete e se estão a ser distribuídos porque não tem visto nenhum nos lugares do costume.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas do PS**, perguntando ao Senhor Presidente da Câmara qual a situação em relação à empreitada das infra-estruturas do Loteamento da Tapada da Lameira em Gáfete, qual a situação em relação à construção de Habitação Social no Bairro Carvalho de Janeiro, qual a situação em relação ao Centro de Saúde do Crato e qual a situação financeira do Município do Crato.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **Armando Mafaldo do PS**, dizendo que já está a tratar com a Câmara Municipal o problema de alguma sinalética que transtorna a visibilidade para os condutores e que, em relação aos Editais das Reuniões de Câmara, à Junta compete distribuí-los e não destruí-los.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Cert
[Signature]
Prd.

Acta n.º 1/2010

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, começando por elogiar o facto de estar muito mais informado em relação à Actividade da Câmara mas que considera que há assuntos repetidos.

De seguida perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, em relação à deliberação n.º 25 - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, porque não a apresenta à Assembleia Municipal, para esta se poder prenunciar, considerando ser uma matéria de extrema importância.

Em relação à Passagem do ano, disse que correu bastante bem, agradeceu o facto de a organização ter conseguido arranjar lugar para si e para a sua família, mas que em relação ao Carnaval, ficou um pouco entristecido por a Câmara não ter conseguido fazer um pouco melhor, considerando que o clima também não ajudou e admitindo que também se poupou algum dinheiro.

Falou também do Baile do Bombeiros dizendo que correu bem e que a população já tinha algumas saudades desses bailes.

Referiu que, a Assembleia Municipal, deveria ser informada também dos gastos com o "Meeting", os Jogos do Norte Alentejano, com o Ténis de Mesa do INATEL e com as actividades que referiu anteriormente.

Referiu uma intervenção que considera urgente, ao Caminho Municipal de "Marrocos" em relação à limpeza das bermas e tentou perceber se esta intervenção de limpeza já havia sido feita.

Por último perguntou, que tipo de apoio a Câmara tem previsto para os Clubes de Futebol do Concelho para a próxima época.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, começando por falar sobre os 20 Fogos para Famílias Jovens. Disse que em Junho de 2009, na qualidade de



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 1/2010

vereador, solicitou ao Presidente do mandato anterior, informações sobre esse assunto, tais como: qual o terreno destinado à construção dos 20 Fogos, se já tinha sido aprovado o projecto, que lhe fosse facultado a relação das famílias que iriam ser aí realojadas e que, mais uma vez, não obteve qualquer resposta. Acrescentou que, quando tomou posse teve conhecimento da localização dos 20 Fogos, que estava previsto um investimento de 1.400.000,00 euros e que deste projecto seriam executados 82% em 2009 e os restantes 17% em 2010. Teve conhecimento também, que o projecto não foi adjudicado a nenhuma empresa, logo não poderiam ser construídos os 82% da empreitada. As especialidades também não foram aprovadas pelas entidades competentes, nomeadamente pela EDP.

Em relação à listas das famílias que estava prevista para serem realojadas nestes 20 Fogos, 11 ou 12 são famílias de Etnia Ciganas e não de Jovens.

Isto tudo para explicar o porquê de este projecto ainda não estar em execução. Disse que a Câmara Municipal está a estudar toda esta situação e a fazer as diligências necessárias para resolver a situação, acrescentando que o problema das famílias de Etnia Cigana já existe há muitos anos e que nada, até hoje, foi resolvido.

Falou também da situação dos Bombeiros Voluntários, referindo-se ao subsídio que a Câmara Municipal atribui a esta instituição actualmente. Explicou que, os Bombeiros desde, aproximadamente Outubro/Novembro de 2009, não tem receitas provenientes de transporte de doentes, o que causou grandes transtornos, não conseguindo esta instituição suportar os vencimentos com o seu pessoal. Fizeram-se algumas diligências, nomeadamente com o Director do Centro de Saúde a qual não foi positiva. Todos os serviços de transporte de doentes estão a ser entregues aos táxis e não aos bombeiros como acontecia anteriormente. Referiu, que o Senhor Director do Centro de Saúde alegou que está apenas a cumprir instruções. Acrescentou que, reuniu também com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano e que este tem uma



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

posição um pouco diferente, mas que isto acontece um pouco por todo o Distrito, sendo o Crato e talvez Alter os mais prejudicados.

Disse também, que não vai ficar calado em relação a esta situação e que, a questão da saúde compete ao Governo resolve-la, independentemente de quem lá esteja.

De seguida, referiu-se da Barragem do Pisão dizendo que, está a ser feito o estudo da sua viabilidade técnica, económica e ambiental. Este estudo vai apreciar três valências, tais como a valência agrícola, valência de abastecimento de água e a valência de produção de energia eléctrica.

Disse também que em relação a este assunto, houve uma alteração à estratégia, que vinha sendo usada na Câmara Municipal do Crato ou seja, no anterior mandato só o Presidente de Câmara do Crato intervinha neste assunto. Mudou o Executivo da Câmara do Crato e também a maneira de trabalhar, começando este assunto a ser tratado, não só pelo Município do Crato mas também, pelos Municípios de Alter do Chão, Fronteira e Avis, que foram convidados e de imediato aceitaram trabalhar em conjunto com a Câmara do Crato.

Informou que, em conjunto com os representantes destes Municípios, esteve na Assembleia da República com a finalidade de sensibilizar todos os Grupos Parlamentares, para a importância deste projecto para o Crato, para os Concelhos que referiu anteriormente, para o Norte Alentejano e para todo o Alentejo.

Concluiu que vai continuar a lutar para que este projecto siga em frente para bem das populações.

Em relação às Termas de Monte da Pedra informou, mais uma vez, que estava parado, que está a ser tratado e que não vai ser abandonado, mas que tudo leva o seu tempo e não são tão rápidas o quanto desejaríamos.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 1/2010

Em relação à CPCJ disse que esta comissão não é da tutela da Câmara, e todos os problemas de funcionamento terá que ser a comissão a esclarecer.

Sobre o assunto dos telemóveis que faziam parte do inventário da Câmara Municipal do Crato e que desapareceram, informou que está a ser feita uma auditoria e que depois de concluída se dará conhecimento de tudo.

Sobre a sinalética que prejudica os condutores informou que, já foram dadas instruções aos serviços, para que esta seja mudada de sítio de forma a não prejudicar a visibilidade dos condutores.

Em relação aos Editais das Reuniões de Câmara informou que são distribuídos, mas que, vai diligenciar junto dos serviços para que se faça nova distribuição, para colmatar alguma falha que possa existir.

De seguida falou do Loteamento da Tapada da Lameira, informando que existem alguns pormenores ainda pendentes mas que está praticamente pronto.

Em relação à situação financeira do Município disse que vem expressa na documentação que todos receberam da Actividade da Câmara e que assim que houver mais dados serão divulgados porque acima de tudo transparência é o seu lema.

Sobre o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas disse que, se a Assembleia assim o entender terá muito gosto em fazer chegar um exemplar a cada membro.

Em relação ao Carnaval, agradeceu as sugestões que foram feitas e disse que a Câmara apenas tentou mobilizar as populações para o curso carnavalesco, mas que não houve muito interesse da parte destas. Em relação aos restantes festejos de carnaval disse que a



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Coat
Pd.

Acta n.º 1/2010

Câmara este ano, optou por ajudar todas as instituições que quisessem fazer alguma festa para angariar dinheiro para a própria instituição. Os Bombeiros foram a instituição que organizou alguns festejos, e com muito mérito, porque fizeram recordar velhos tempos e angariaram algum dinheiro para a referida instituição.

De seguida falou do Futebol Clube do Crato agradecendo as sugestões que foram feitas e que, em relação aos apoios para a próxima época, que irão depender de um plano de actividades que será apresentado pelo clube. Informou que, desde 2002 que os apoios concedidos a cada clube de futebol eram estabelecidos sempre no princípio de cada época e que nunca ninguém pediu dinheiro para além desse a não ser este ano. Disse também, que as instituições têm que se habituar a gerir o que têm, tal e qual como a Câmara Municipal faz. Referiu também que a preocupação da Câmara é **promover o desporto e não consumir desporto.**

De seguida falou do Projecto do Centro de Saúde, que é um projecto que vem de trás e foi objecto de decisão em 2009, mas que o executivo actual desconhecia certos aspectos tais como os custos, o local para a construção deste projecto. Disse que só depois da tomada de posse ficaram a saber mais alguma coisa. O que estava previsto gastar neste projecto não chegava a um milhão de euros. Quando o novo executivo tomou posse, informou-se sobre os pareceres para a construção do Centro de Saúde e estes nem existiam. Informou também que em Janeiro deste ano, recebeu um parecer sobre o assunto e que os custos previstos afinal são de mais de dois milhões de euros. Concluiu dizendo que está a fazer as diligências necessárias para que o projecto se concretize.

Tomou a palavra o Prof. Rodrigues Lopes do PPD/PSD, dizendo que em relação à problemática das famílias ciganas e a sua integração que é uma questão de precaução pedagógica e perguntou ao senhor Presidente da Câmara se não seria possível arranjar um



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

projecto na área onde os ciganos estão e requalificar? Acrescentou que é um problema que não é só a Câmara do Crato tem que resolver mas sim em conjunto com outras instituições. À Câmara compete unir esforços diversos para um objectivo comum e único.

Falou também da Barragem do Pisão dizendo que se informou e que esta barragem tem um conjunto de problemas conexos. Que *"a Barragem do Pisão é um projecto Agrícola, portanto tem que ser a Direcção Regional do Desenvolvimento Regional da Agricultura e o Ministério da Agricultura por sua vez a candidatar o projecto a fundos comunitários da CEE. Assim o investimento por parte do estado é limitado. Se formos para outra valência que é o problema da EDP significa que em vez de um benefício há proveitos, há lucros para produção de energia eléctrica e assim é muito mais difícil de ir à frente. Porquê? Porque como é um investimento que é para dar lucro e a comparticipação é mais dificultada e o projecto é quase inviabilizado. Por outro lado se se trata de águas, há outro ministério envolvido, o Ministério do Ambiente e aí é ainda mais difícil"*. Isto para dizer, que com a informação que pediu, que este é um projecto que tem muitas dificuldades para avançar *"e que não se podem dispensar esforços à volta de opções mais difíceis de realizar. Por isso havia que reforçar a componente agrícola e passar depois, se possível, a outras valências"*.

Período concedido ao público

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público.

Pediu a palavra a **Dr.ª Sandra Portilheiro** que fez algumas considerações à Assembleia falando da CPCJ e do Projecto Vida e uma pergunta ao Executivo Municipal, sobre a empregabilidade e da habitabilidade dos Jovens no Concelho do Crato.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Acta n.º 1/2010

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que não gosta de criar ilusões. Acrescentou que no Concelho do Crato, desde 1950 a sua população diminuiu cerca de 60% e que, não é por acaso que está a lutar pelo projecto da Barragem do Pisão, porque sabe que este projecto pode ajudar no problema da empregabilidade. Disse também que este concelho está integrado no Norte Alentejano e que está distante dos grandes centros urbanos, o que também trás alguns senãos, sendo muito difícil a instalação de algumas fábricas a nível industrial. Por isso tem que se fazer um grande esforço para se aproveitar os recursos que temos, como a água da Ribeira de Seda. Disse que este executivo vai tomar algumas medidas, no que diz respeito à habitação e à empregabilidade para os jovens do Concelho do Crato.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou aprovar a presente acta sob minuta por unanimidade.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão à uma hora e quarenta minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão, e lavrou-se a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, pelo 1º Secretário, **Andreia Sofia Zacarias Véstea** e pelo 2º Secretário, **Rui Miguel Varela Chorrinca**.

O Presidente da Assembleia Municipal

Handwritten signature of the President of the Municipal Assembly.

O 1º Secretário

Handwritten signature of Andreia Sofia Zacarias Véstea.

O 2º Secretário

Handwritten signature of Rui Miguel Varela Chorrinca.